

## A CONSTRUÇÃO DO FUNDO DOCUMENTAL “A MATEMÁTICA NOS EXAMES DE ADMISSÃO NO GYMNASIO PELOTENSE”

MÉLANY SILVA DOS SANTOS<sup>1</sup>; DIOGO FRANCO RIOS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – *melany\_feliz@yahoo.com.br*

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas – *riosdf@hotmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

O referido trabalho apresenta parte de uma pesquisa de mestrado que se encontra em fase de desenvolvimento, realizada junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática (PPGEMAT), da Universidade Federal de Pelotas, Pelotas (UFPel), sob a orientação do professor Dr. Diogo Franco Rios. Aqui especificamente será apresentado uma das etapas de produção da pesquisa, a construção de um inventário relativo à matemática nos exames de admissão do Gymnasio Pelotense, uma importante instituição situada na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul, do período de 1925 até 1971.

A pesquisa de mestrado se insere no Museu do Colégio Municipal Pelotense, criado desde 2004, para preservar e colaborar com a memória institucional. Em 2005, pela lei n. 5.128 municipal, o Museu foi declarado como Patrimônio Histórico Cultural do Município de Pelotas. Mas desde 2004 ele está cadastrado no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), (SCHWANZ, 2014). O Museu também está cadastrado no Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM) e no Sistema Brasileiro de Museus (SBM).

O Museu conta com um acervo aberto à visitação, com grande variedade de obras, dentre eles uniformes, fotografias, mobiliários, banners, livros, bandeiras, quadros de formaturas, dentre outros materiais. Ao lado dessa sala se encontra o setor de documentação do Museu, que é o espaço destinado para o tratamento e preservação do acervo documental, onde mais especificamente a referida pesquisa de mestrado está sendo desenvolvida.

O setor documental também possui uma enorme quantidade e diversidade de documentos, este setor vem sendo organizado desde o ano de 2013, com parcerias entre a Universidade Federal de Pelotas e a Instituição (RIOS, 2015), (SPERANZA, 2017), (AMARAL, 2014). Porém o acervo ainda se encontra em fases de organização, alguns documentos precisam ser higienizados, outros ainda necessitam serem acondicionados e armazenados. Vale ressaltar ainda, que o acervo não possui uma catalogação e organização definida.

Diante dessa situação presenciada no setor documental surge um primeiro problema para que a pesquisa pudesse ser desenvolvida, como identificar quais documentos no acervo estavam relacionados à matemática presente nos exames de admissão no Gymnasio Pelotense? Para responder tal questionamento, era necessário fazer uma busca minuciosa em todos os documentos existentes ali.

No entanto, decidimos não só localizar aqueles documentos relacionados a pesquisa e separá-los, mas queríamos colaborar com a comunidade escolar, oferecendo uma organicidade ao conjunto dos documentos relacionados à matemática nos exames de admissão na Instituição. Esse compromisso dialoga com Menezes (2011), que aborda o quanto os pesquisadores da área podem contribuir com o patrimônio escolar da Instituição ao qual estão pesquisando, construindo fundos documentais. Levando em consideração as dificuldades de se constituir um museu escolar e uma organização para os documentos existentes,

decidimos oferecer à Instituição, como um aspecto ético e social da pesquisa, a organização e catalogação sistemática dos documentos analisados. Assim, do levantamento que foi feito junto ao acervo produziu-se um Fundo Documental denominado “A matemática nos Exames de Admissão no Gymnasio Pelotense”.

A elaboração desse inventário, constitui-se em uma mudança entre arquivo morto para um arquivo histórico relativo à matemática nos exames de admissão, porque o arquivo se encontra atualmente como um espaço de salvaguarda de documentação. Assim o Fundo agora possui utilidade para a história da educação e história da educação matemática. Tal medida dialoga com a linha de Vidal: “Contornar as problemáticas surgidas no entrecruzamento desses ofícios implica o esforço em organizar o arquivo morto das escolas, constituindo-o em um arquivo histórico; integrado ao arquivo corrente, não física, mas funcionalmente (VIDAL, 2005, p.22).

A seguir, será apresentado as etapas de tratamento dos documentos, que foram necessárias para a construção do inventário, e do Fundo relacionado à matemática presente nos exames de admissão no Gymnasio Pelotense.

## 2. METODOLOGIA

A primeira etapa de tratamento consistiu na retirada dos documentos do período de 1902, ano de criação da Instituição, até parte da década de 1930, da sala do setor documental, para a sala de tratamento. Estes documentos estavam organizados em caixas arquivos, com uma precária sistematização. Ali cada um dos documentos eram meticulosamente analisados, procurando qualquer menção à matemática nos exames de admissão. Se fosse encontrado qualquer documento relacionado, era registrado em um caderno com uma breve descrição. Feito o registro, o documento era digitalizado por um scanner, e posteriormente era transformado em pdf pesquisável.

A segunda etapa de tratamento foi semelhante a primeira, realizados os mesmo procedimentos, porém foram analisados os documentos referentes ao final da década de 1930 até a década de 1970. Vale ressaltar que os documentos eram bastante variados quanto a materialidade, alguns documentos se resumiam em folhas soltas, outros tinham 500 páginas, outros eram manuscritos que dificultavam a leitura. Ao total foram analisados um conjunto de aproximadamente 1500 documentos.

Dos documentos que foram separados e que compõem o inventário relativo à matemática nos exames de admissão, foi elaborada a terceira etapa de tratamento, a construção das fichas catalográficas. Para cada documentos foi produzida uma ficha catalográfica. A ficha foi dividida em nove partes: código de referência; assunto; título da capa; data; dimensão; resumo; descrição; URI e localização no acervo do Museu do Colégio Municipal Pelotense. Foram produzidas 175 fichas catalográficas no total.

Depois de terem sido cumpridas as tarefas de localização, identificação, organização, catalogação, digitalização e construção das fichas catalográficas, desse material referente à matemática nos exames de admissão no Gymnasio Pelotense, nos direcionamos para uma próxima etapa do processo de organização do Fundo Documental, e de disponibilização desse arquivo histórico. Todas as etapas anteriores foram fundamentais para poder construir o Fundo. Ou seja, transformar o acervo referente aos exames que já foi arquivo morto, mas que passou por processos de tratamento durante a referida pesquisa, sendo agora a última etapa, que consiste em deixá-lo disponível para a comunidade escolar, e para pesquisadores no campo da história da educação e história da

educação matemática. O Fundo tanto será disponível em versão material no setor documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, como em versão digital no repositório do Grupo de Pesquisa de História da Educação Matemática no Brasil (GHEMAT), em um CR-DOM no Museu do Colégio Municipal Pelotense, e disponível na dissertação da primeira autora no apêndice.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Fundo documental “A Matemática nos Exames de Admissão no Gymnasio Pelotense”, é composto por três grupos denominados: Administrativo, Pedagógico e Matemática; e subgrupos que foram sendo criados de acordo com a demanda dos documentos, para cada tema diferente era criado um novo subgrupo. Cada Subgrupo está novamente subdividido em década e depois por anos, de acordo com a demanda dos documentos.

O grupo “Administrativo” é composto por vinte e um subgrupos, que tratam das questões de caráter administrativo dos exames de admissão, por serem documentos relacionados a funcionalidade dos exames. Nesse grupo podemos trazer como exemplo os certificados e editais dos exames.

O grupo “Pedagógico” possui seis subgrupos, nele estão documentos relacionados aos professores e a organização dos exames, dentre eles destacamos as atas gerais que apresentam os exames, bem como a organização dos professores e inspetores nos pontos sorteados, reuniões, e organização das provas.

O grupo “Matemática” é formado por cinco subgrupos, documentos esses que apresentam conteúdo relacionado à matemática, a descrição do conteúdo em si, seja nos pontos das provas dos exames, seja na matéria lecionada. Destacamos nesse grupo os diários de classe com informações da turma e a matéria apresentada naquele determinado período.

### 4. CONCLUSÕES

Construir um inventário não é apenas amontoar documentos, partimos de um arquivo morto, dentro do setor documental do Museu do Colégio Municipal Pelotense, como já mencionado anteriormente, onde os documentos não estavam devidamente organizados, para reconhecer que parte dos documentos agora tem organicidade suficiente para ser considerado arquivo histórico o Fundo “A Matemática nos Exames de Admissão no Gymnasio Pelotense”. Esse Fundo é de grande importância não só como preservação do patrimônio e memória escolar, como na pesquisa que está sendo desenvolvida.

Assim esse Fundo possui potencial para a escrita da história da educação matemática, ao qual seguirá sendo desenvolvida na pesquisa de mestrado da primeira autora, ao qual se pretende oferecer mais explicações sobre o tema, identificando traços e marcas da matemática nos exames de admissão no Gymnasio Pelotense.

### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



AMARAL, G. L (org.). **Museu do Colégio Municipal Pelotense: um espaço para a pesquisa, o ensino e a extensão (2004-2014)**. Pelotas: Educat, 2014.

MENEZES, M. C. **Descrever os documentos - construir o inventário - preservar a cultura material escolar**. Dossiê: Arquivos, objetos e memórias educativas: práticas de inventário e de museologia. Revista Brasileira de História da Educação, v. 11, p. 93-116, 2011.

RIOS, D. F. **Educação Matemática no Rio Grande do Sul: instituições, personagens e práticas entre 1890 e 1970**. Projeto de Pesquisa. Universidade Federal de Pelotas. Pelotas, 2015. 12f.

SCHWANZ, J. K. **Museu do Colégio Municipal Pelotense: um espaço de salvaguarda da memória da educação em Pelotas/RS**. In: Giana Lange do Amaral (Org.). Museu do Colégio Municipal Pelotense: um espaço para a pesquisa o ensino e a extensão 2004- 2014. Pelotas: EDUCAT, 2014. 144p.

SPERANZA, C. G. **Acervo do Colégio Pelotense- higienização, organização e pesquisa**. Projeto de Pesquisa. Universidade Federal de Pelotas. Pelotas, 2017.

VIDAL, D. G. Cultura e prática escolares: uma reflexão sobre documentos e arquivos escolares. In: SOUZA, R. F. de; VALDEMARIN, V. T.eresa (Orgs.). **A cultura escolar em debate: questões conceituais, metodológicas e desafios para a pesquisa**. Campinas: Autores Associados, 2005. p. 03-30.